

Baianos celebram fé e devoção à Imaculada Conceição

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Os "470 anos de fé e devoção à Imaculada Conceição" foram consagrados neste domingo 8, pelos fiéis que, com rosas vermelhas, brancas e amarelas nas mãos e os singelos 'sorrisos de Maria' compareceram, pela manhã, na Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia, para acompanhar a missa campal celebrada pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, Iniciada, pontualmente às 9h, a missa foi apoiada pelo Coral e Orquestra da Basílica Nossa Senhora da Conceição da Praia sob a regência do Maestro David Tourinho.

Protegida por um novo manto confeccionado com pedrarias e flores pelo designer Fábio Ítalo, do Rio de Janeiro, a imagem de Nossa Senhora da Conceição foi aplaudida com muito fervor e alegria por todos os presentes tão logo deixou a igreja, no andor carregado com segurança por marinheiros do II Distrito Naval. Em procissão, acompanhada pelas imagens da Santa Dulce dos Pobres e do Menino Jesus, a imagem de Nossa Senhora da Conceição percorreu diversas ruas do bairro do Comércio até as imediações do Banco do Brasil. Depois retornou à Basílica para a solene bênção do Santíssimo Sacramento.

CORAÇÃO

Irradiando felicidade por ter completado, na véspera, 50 anos de sacerdócio, Dom Murilo Krieger disse ao encerrar a missa que: "Nossa Senhora da Conceição está no coração do povo baiano. Ela faz parte da sua história. Faz parte do seu carinho. E eu tenho certeza que ela está muito agradecida a esse louvor dos seus filhos, que aqui se renderam para louvar o pai, que é o ponto de todo amor, de toda gra-

ça, e de todo dom da nossa igreja", sintetizou toda sua emoção que banhava seus olhos.

Sobre o Jubileu de Ouro Sacerdotal, o arcebispo explicou: "Vejo a celebração dos meus 50 anos de sacerdócio com gratidão. Tudo é graça. Tudo é bondade de Deus. Eu tenho certeza que, por merecimento do seu filho, é que ele me deu tantos dons. Só me cabe ser grato, por tudo isso". Sua alegria era ainda maior pela presença dos sobrinhos João Oscar e Hilário Junior, que vieram de Santa Catarina, participar das comemorações de meio século de dedicação e amor à Igreja Católica, do padre.

REVERÊNCIAS

Proclamada oficialmente Padroeira da Bahia, pela Assembléia Legislativa do Estado, há apenas 45 anos, Nossa Senhora da Conceição da Praia recebeu reverências de gente de quase toda parte do Brasil. As que vieram só ou em caravanas, como Maria Irene Santos, 57 anos, e Rangel Machado, 31 anos. Ambos oriundos de Lagarto, interior de Sergipe. "Há dez anos, que nós nos reunimos e viemos a Salvador com essa missão. São 45 pessoas no ônibus. Todas felizes em reverenciar Nossa Senhora da Conceição", disseram de maneira uniforme.

Há poucos metros, solitária na multidão, com um buquê de rosas amarelas nas mãos, Magna Conceição Pimentel, 48 anos, disse: "Eu tenho apenas quatro anos que venho assistir esta celebração e participar da procissão. Graças à Deus que está coincidindo com a minha folga do trabalho. Espero que cada dia mais essas homenagens se fortaleçam, e eu possa retornar".

FAMÍLIA

Já em grupo, entre amigos e familiares, a 'budista' Cristina Maristane, 54 anos, reconhece que o momento é de renovar a fé naquilo em que se acredita. Ela estava



BASÍLICA

Com rosas nas mãos, fiéis assistiram atentamente a missa presidida por Dom Murilo



acompanhando a mãe, Terezinha Santos de Almeida, 90 anos, católica fervorosa. "Venho desde a infância louvar Nossa Senhora. Essa devoção é de geração em geração. Quem me trouxe primeiro foi a minha mãe Anísia dos Santos, já falecida. Agora, eu venho com a mi-

nhã filha Cristina", disse a velha senhora.

A amiga Noemi Barbosa 72 anos, também faz questão de frisar sua devoção. "Sou devota fervorosa e venho todos os anos com essas minhas amigas, pois eu amo de paixão a Nossa Senhora da Conceição". A mais

nova do grupo, Natália Maria, 23 anos, reclamava levemente do sol inclemente. E, mesmo sendo adepta da religião de matriz africana, começou a reverenciar a santa católica por causa da avó Tereza. "Acho que na nossa matriz africana ela é Oxum", tentou esclarecer.

LOUVAÇÃO

Ex-funcionária da antiga Telebahia, Solange Góes, 64 anos, era a imagem da felicidade por estar presente assistindo a missa campal. "Fiz uma cirurgia nos olhos, esta semana, e mesmo desobedecendo as ordens médicas (não podia tomar sol) estou aqui para agradecer. Desde que comecei esta devoção por ela, todos os anos eu venho louvar e agradecer por tudo o que ela fez e ainda faz por mim. Não sei até se mereço tanto. Mas, a confiança na intercessão dela junto a Deus por mim, é algo muito forte e extraordinário, que não sei nem como explicar".

Outra senhora que também estava neste clima de agradecimento era Meiri Gomes, 51 anos. "Eu sempre tive uma devoção à nossa padroeira. Freqüento as missas e as novenas. Estou aqui, neste momento, para agradecer. Eu acredito muito nela, pois tudo o que peço eu consigo. Ela me livra dos perigos e de todo mal que possa a me acontecer. Vim para pedir a ela que me dê paz e equilíbrio para cuidar do meu pai, que está com Alzheimer. Já cuidei de minha mãe, que morreu ano passado. Agora, quero que ela me dê a força para esta nova jornada de vida".

CONVERSÃO

E dentre tantos fiéis – cada um à sua maneira, externando a fé e devoção na Imaculada Conceição – encontramos a jovem Thalita Mendes, 19 anos, que começou este processo de adoração, após a conversão espiritual. "Eu vivia com um pé na igreja e outro no mundo. Em 2017, sofri um processo forte de depressão e Nossa Senhora, me salvou. Assim como ela, mesmo sendo frágil se tornou a mãe de Nosso Senhor e nos adotou como filhos. É esse infinito amor que move a fé católica e, é com muito amor que todos estão aqui reunidos por amor a ela. Quanto mais amamos ela, mais amamos o seu filho", finalizou.

BAHIA

Câmara Portuguesa de Comércio apresenta plano de ação para 2019/2021

A Câmara Portuguesa de Comércio da Bahia reúne associados e a nova diretoria, em jantar de confraternização na próxima quarta-feira (11), às 19h, no Restaurante Chez Bernard. O evento tem apoio institucional da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil e do Consulado Geral de Portugal em Salvador.

O empresário Ricardo Galvão, reeleito para o biênio de 2019-2021, destaca a mudança de estratégia da nova diretoria. "Nosso foco agora é colocar em prática

projetos e ações efetivos, com potencial para desenvolver novos negócios entre empresas da Bahia e de Portugal".

Em 2020, a nova diretoria planeja intensificar a atuação no fluxo bilateral de investimentos, ajudando empresas baianas a se expandirem para Portugal, além de atrair investidores portugueses para implementação de projetos na Bahia. "O Centro Histórico de Salvador terá foco inicial, por trazer incentivos para novos empreendimentos, em especial a Rua

Chile", ressalta o presidente da Câmara Portuguesa de Comércio da Bahia.

REVIVE E REVITALIZAR

A Câmara Portuguesa de Comércio da Bahia apoia a iniciativa que une Bahia e Portugal, com o propósito de recuperar prédios e edifícios históricos do estado, por meio do Programa Estadual de Requalificação de Patrimônio Cultural Edificado, com integração ao programa português Revive. O programa Revitalizar, já implementado, potencializará a trans-

formação do perímetro histórico da capital baiana.

Na prática, as parcerias público-privadas vão permitir que prédios históricos de propriedade do Governo do Estado e de governos municipais sejam recuperados pela iniciativa privada. "Essas parcerias vão permitir, por exemplo, a transformação do Palácio Rio Branco em um hotel", esclarece Ricardo Galvão.

Em Portugal, graças ao Revive, hotéis de luxo hoje funcionam em prédios que outrora estavam abandonados.

"Com isso, em vez de ter despesas para preservar o patrimônio, o governo pode aumentar a receita, por meio da cessão remunerada", comenta Galvão, destacando o potencial da Bahia para a atração de empresas do setor de turismo. "Essas parcerias vão permitir a tão importante geração de emprego e renda", enfatiza o presidente da Câmara Portuguesa de Comércio da Bahia.

O diretor da Fera Investimentos e vice-presidente da Câmara, Paulo Mar-

ques, comemora o incentivo. "Todo tipo de apoio do poder público para a iniciativa privada é importante, porque fomenta investimentos e a geração de emprego e renda, movimentando a economia". O Fera Palace Hotel, por exemplo, gera mais de 100 empregos diretos e na alta estação contrata trabalhadores temporários, chegando a ocupar até 130 pessoas. O empreendimento é também âncora importante no processo de requalificação do Centro Histórico.

Em Tempo

Alex Ferraz
alex ferraz10@gmail.com

TERROR

A crise gerada pela absurda intervenção da PM de São Paulo em Paraisópolis, que acabou com a morte de nove jovens gerou imensa tensão. Agora, os PMs têm tocado o terror na comunidade, inclusive com ameaças aos moradores para que não falem. Imaginem se aprovarem o tal excludente de responsabilidade!

Ainda sobre bajulação

Porém, a despeito da compreensível antipatia que Trump angaria no mundo sensato, para os Estados Unidos ele está fazendo o que os americanos querem.

Agora mesmo, o país bateu mais um recorde de geração de empregos.

E se for preciso sobretaxar o brasileiro, por exemplo, para manter a situação, não tem "amizade" certa.

Lixo sob o tapete

Uma leitora denuncia: o que limpa a área verde entre Aquidabã e Vale de Nazaré, toca fogo no lixo embaixo do viaduto. Que coisa feia, rapaz!

Transalvador esclarece (I)

A propósito de comentário desta coluna, recebi da Transalvador os seguintes esclarecimentos:

"Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) informa que há alguns equívocos na nota 'Multas' publicada na coluna 'Em Tempo' da edição de sexta-feira (06). Em relação às blitzes da Lei Seca, dirigir sob a influência de álcool ou qualquer substância psicoativa é uma infração de âmbito estadual. Portanto, todo o processamento da multa é feito pelo Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA)."

Transalvador esclarece (II)

"A Transalvador realiza as abordagens por meio de convênio com o Detran-BA. Apesar dessa parceria prever o direcionamento de parte das arrecadações para o município custear suas despesas com as blitzes, esse repasse nunca foi feito pelo governo estadual. Mesmo sem arrecadar, a Transalvador continua com as abordagens porque acredita que esse tipo de ação ajuda a coibir comportamentos que possam ocasionar graves acidentes na cidade."

Transalvador esclarece (III)

Conclui o órgão de trânsito: "Quanto ao 'sensor' citado na nota, na verdade o equipamento é uma câmera e instalada para contar o fluxo de veículos na via (Dique) e gerenciar o tempo semafórico. A câmera específica não é utilizada para fiscalizar infração."

A adulação aos Estados Unidos traduz um servilismo deprimente e não traz nada de bom

Nunca se viu no Brasil (e provavelmente em nenhum outro país) uma adulação tão explícita aos Estados Unidos como a praticada pelo atual governo.

Ter os EUA como parceiros comerciais ou mesmo em outras áreas é, sem sombra de dúvidas, muito importante. No entanto, abandonar por completo o que pode nos restar de altivez nessa relação é humilhante.

E, diga-se de passagem, no governo petista de Lula

essa bajulação também existiu em relação ao "companheiro Obama", que chegou a premiar o então presidente petista com a expressão "Lula é o cara."

Não cultuemos o "complexo de vira lata", como dizia Nelson Rodrigues. Em que pese a extrema elegância e a postura democrática de Obama, ele não achava Lula "o cara" de jeito nenhum e, à época, confesso que o elogio me soou até com certo tom de deboche.

O atual presidente americano, oposto completo a Obama, muito provavelmente deve gargalhar nós bastidores com a bajulação brasileira. Quem quer se maravilhar com a indiscutível pujança americana, onde quem trabalha realmente ganha a vida, que o faça individualmente. Em termos de nação, porém, a relação tem que ser adulta, digna. E tentarmos chegar próximo ao nível deles, algum dia, mas sem entregar nossa autonomia.

